Família

Carta do Gestor

Outubro 2026

Perfil

Prudente

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Contexto Macroeconômico:

- **Cenário fiscal e eleitoral provoca forte volatilidade nos ativos brasileiros:** Outubro foi marcado por movimentos intensos e de direções opostas nos mercados. Na primeira quinzena, expectativas de uma política fiscal mais restritiva favoreceram a Bolsa, a valorização do real e o fechamento da curva de juros. Ao final do mês, os preços dos ativos de risco brasileiros tiveram queda expressiva, refletindo a reação do mercado ao resultado das eleições.
- **Ibovespa encerra outubro em queda após atingir máximas históricas:** O índice chegou a ultrapassar os 209 mil pontos durante o mês, mas reverteu os ganhos na última semana e encerrou outubro perto dos 168 mil pontos com queda de 9,88% no mês. Apesar da correção, o Ibovespa ainda acumula valorização de 4,2% em 2026.
- **Dólar se valoriza diante do aumento da aversão ao risco:** A moeda norte-americana avançou 5,22% frente ao real em outubro e encerrou o mês cotada a aproximadamente R$ 5,44. A maior parte do movimento ocorreu na última semana, quando o dólar subiu cerca de 9%, refletindo a redução das posições em ativos brasileiros.
- **Renda fixa apresenta desempenho desigual e pós-fixados ganham destaque:** A abertura da curva de juros no fim do mês causou desvalorização dos preços dos títulos prefixados e indexados à inflação de prazos mais longos, mais sensíveis à marcação a mercado. Em contrapartida, os investimentos pós-fixados permaneceram favorecidos pela Selic de 13,75% ao ano. Ao final do mês, o mercado passou a considerar mais provável uma interrupção do ciclo de cortes da Selic na reunião de novembro.
- **Federal Reserve mantém os juros, com sinalização de cautela:** O banco central dos Estados Unidos manteve os juros no intervalo entre 3,75% e 4,00% em outubro. A decisão, contudo, não foi unânime: dois membros defenderam uma elevação de 0,25%. Diante de uma economia ainda resiliente e de uma inflação acima da meta, foi reforçada a expectativa de manutenção de uma política monetária restritiva nos EUA, mantendo os juros dos títulos do Tesouro americano em níveis elevados e influenciando os mercados globais.

Para saber mais acesse: Cenários Econômicos e Papo Previ, o mesacast - YouTube

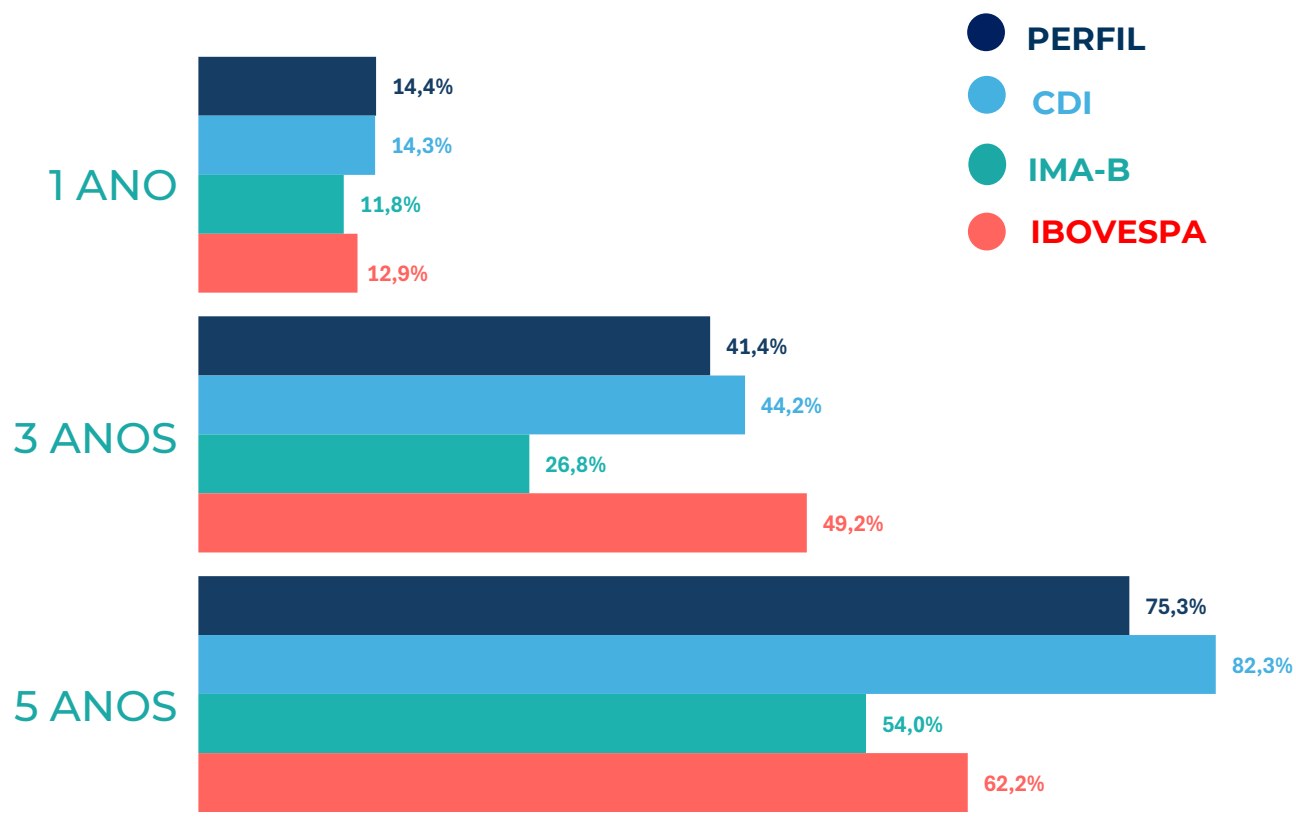
Análise do Perfil:

- **Rentabilidade de +0,92% em outubro**, impulsionada sobretudo pelos investimentos atrelados à Selic, que aproveitaram o patamar elevado dos juros e reafirmaram seu papel central na estratégia do perfil. **No ano, a rentabilidade alcança 11,83% e, em 12 meses, 14,38%**, refletindo a evolução estável do patrimônio.
- **Mantivemos a maior parte da carteira em ativos atrelados à Selic.** Esses investimentos combinam liquidez e estabilidade, beneficiando o perfil em um cenário no qual as taxas de juros permanecem em patamar elevado.
- **A estratégia permanece voltada à construção gradual de ganhos reais,** com baixa volatilidade e atenção permanente aos limites de risco do perfil.
- **Consistência para construir patrimônio,** com segurança, proteção e retornos atrativos ao longo do tempo.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

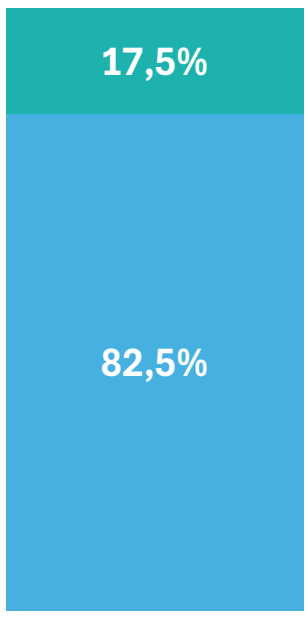
MÊS
+0,92% PERFIL
+1,07% CDI
-1,03% IMA-B
-9,88% IBOVESPA



Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura

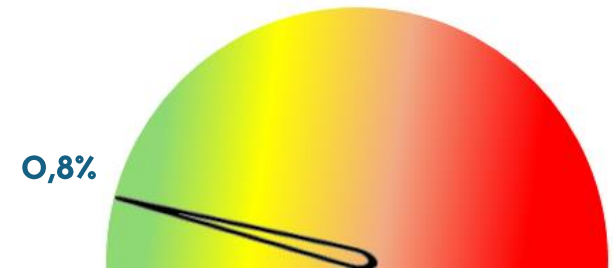
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



- **Diversificação:** buscam adicionar valor no longo prazo
- **Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- **RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- **RF Selic:** renda fixa indexada à Selic

Patrimônio: R$ 264,4 milhões



Risco

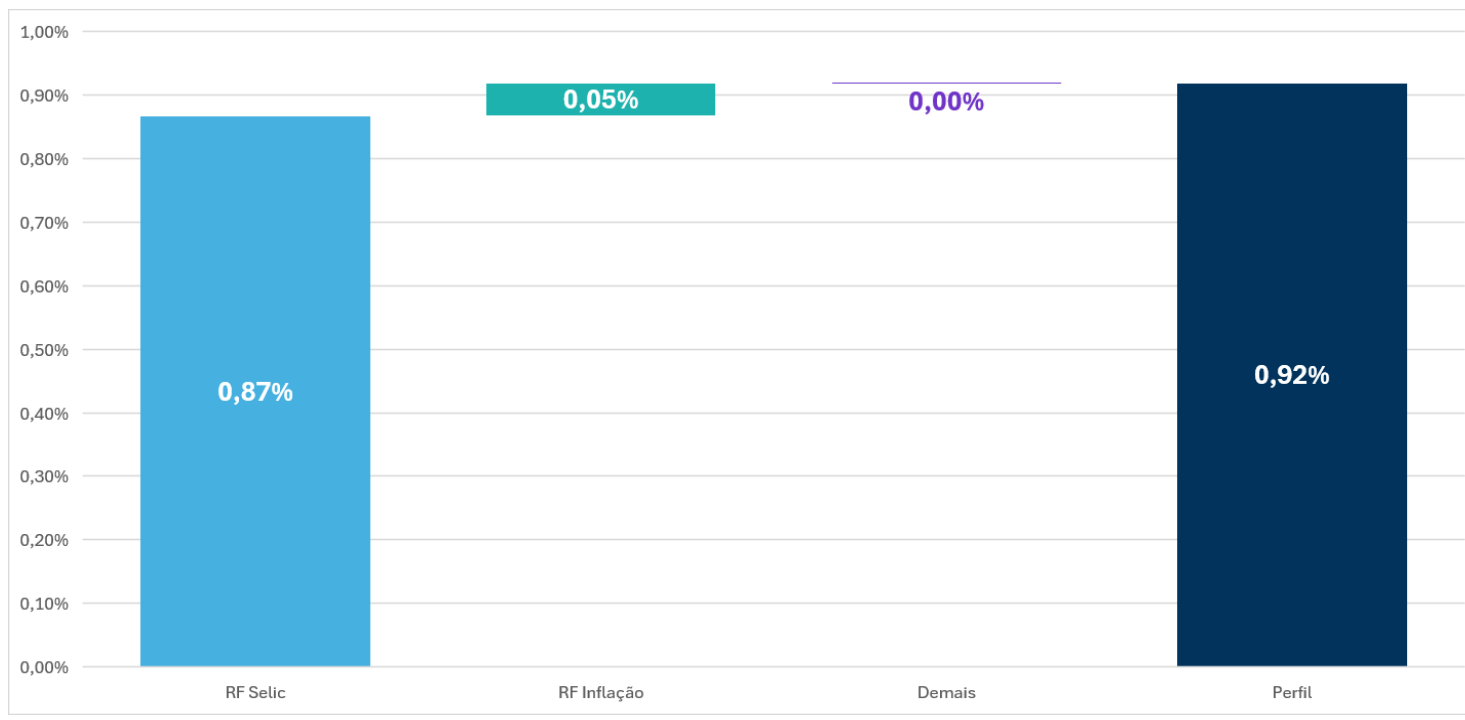
Volatilidade %a.a. desde fevereiro/25*

*início da nova estrutura de investimentos orientada para fundos.

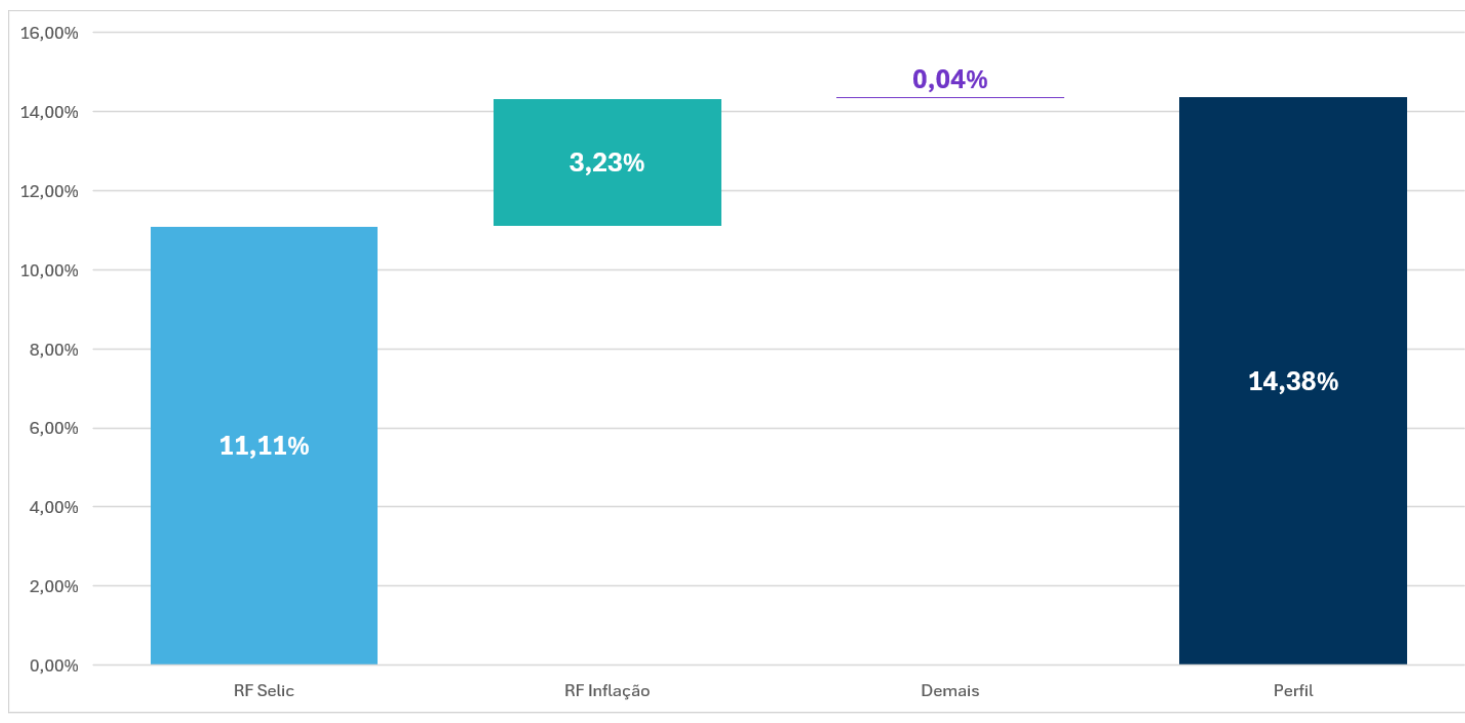
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.

MÊS



12 MESES



- **RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- **RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- **Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- **Diversificação:** buscam adicionar valor no longo prazo

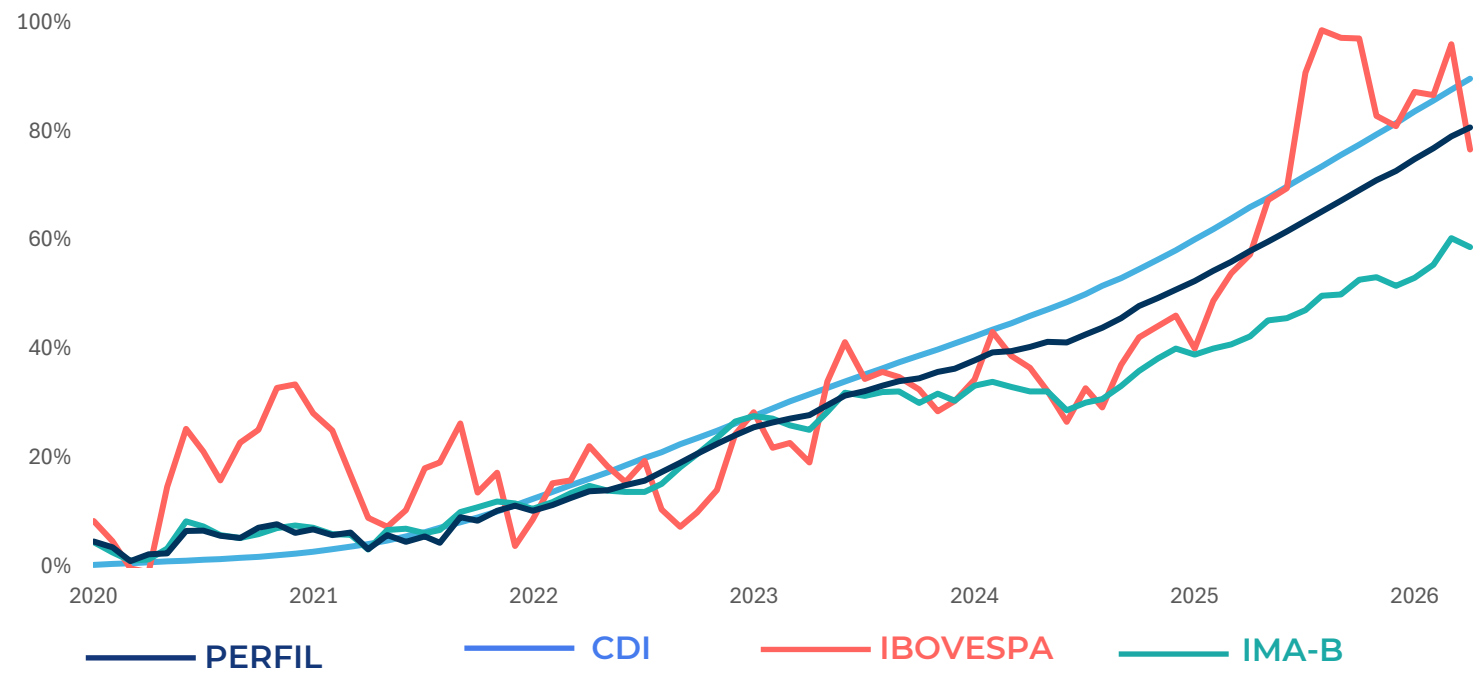
Acesse Aqui

Tutorial Carta do Gestor

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em Desempenho | Portal Previ

JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

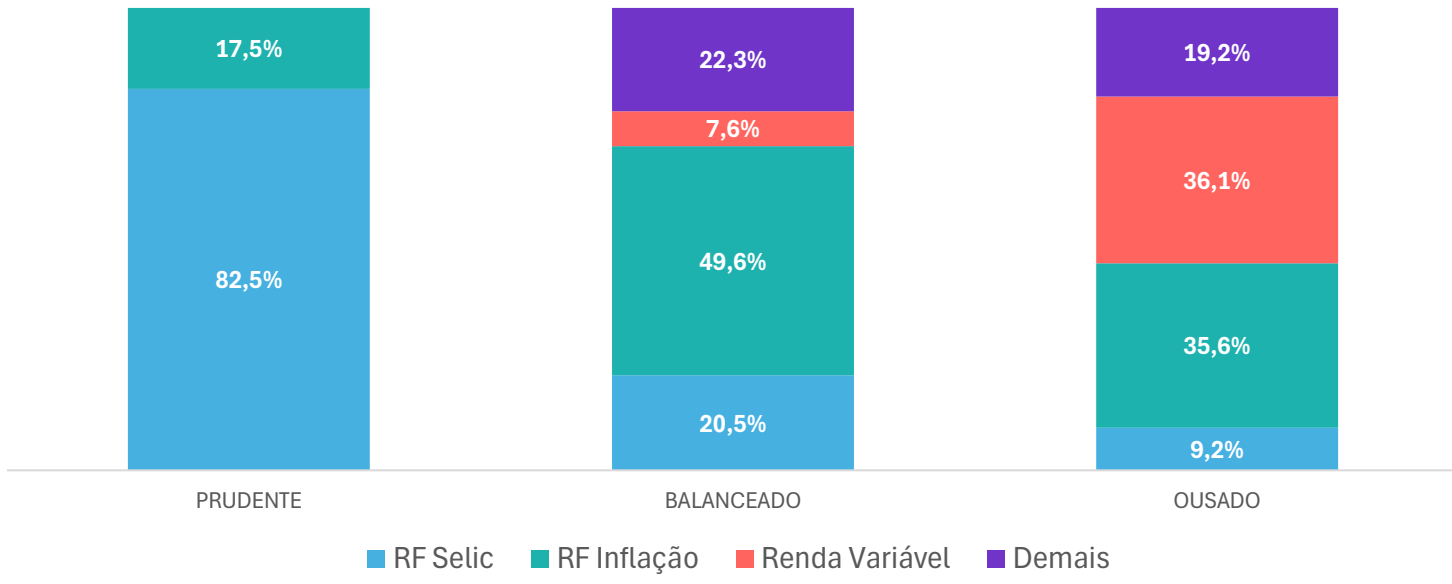
Alocação detalhada por estratégia, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE [1]		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Selic	Liquidez	79,16%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,04%	11,69%	14,30%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	17,48%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	0,32%	11,14%	13,70%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	3,36%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,18%	13,29%	16,02%

1. A rentabilidade é individual por fundo e seu efeito no Perfil depende da alocação ao longo do período analisado.

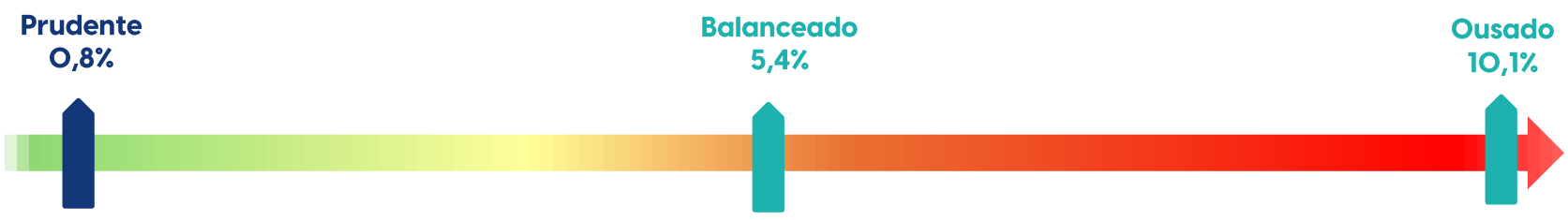
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês



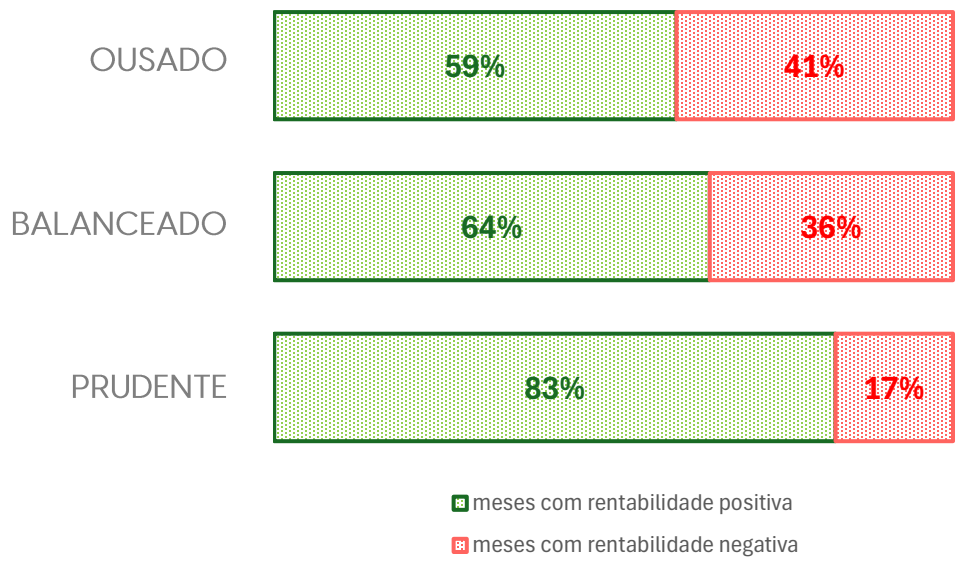
RISCO

Volatilidade anualizada desde fevereiro de 2025*



*início da nova estrutura de investimentos orientada para fundos.

Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
PRUDENTE	0,92%	11,83%	14,38%	28,80%	41,41%
BALANCEADO	-1,07%	9,87%	13,13%	25,89%	37,64%
OUSADO	-4,05%	8,40%	13,29%	28,17%	41,41%